

-----**ACTA N.º 181**-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de Setembro de dois mil e seis, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro). -----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

- 1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara. -----
- 2 - Período de antes da Ordem do Dia. -----
- 3 - Ordem do dia: -----
- 3.1– 2ª Revisão Orçamental; -----
- 3.2 – Empréstimo Bancário (80.670,00); -----
- 3.3 – Taxas do IMI/2007; -----
- 3.4 – Derrama/2007; -----
- 3.5 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem; -----
- 3.6 – Carta Europeia para a igualdade das mulheres e dos homens na vida local; ----
- 3.7 – Declaração sobre a luta contra o tráfico de seres humanos. -----
- 4 - Outros assuntos. -----
- 5 - Período destinado ao público. -----

----- Eram dezassete horas e vinte minutos quando o presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão. -----

----- Seguidamente, o presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada. -----

----- Depois de realizada a chamada, foram registadas as faltas dos membros: Paula Cristina Vaz dos Santos, que apresentou justificação escrita, e Severo Mendes Pereira. -----

----- Foi autorizada a substituição do presidente da junta de freguesia de Rocas de Vouga, nos termos do art.º 58º do Regimento, que designou o secretário Alexandre Paulo Tavares Machado, para o substituir nesta sessão, conforme documento entregue ao presidente da assembleia municipal e arquivado junto dos documentos desta sessão. -----

----- Seguidamente, foi submetida à apreciação a acta n.º 180, oportunamente, remetida aos membros da assembleia municipal, ficando dispensada a sua leitura. –

----- Foi dada a palavra ao membro Joaquim Zacarias que justificou a intervenção realizada sobre a praia fluvial, dizendo que o objectivo da sua intervenção prendia-se com o aproveitamento do espaço existente e não efectuar qualquer crítica ao arrendatário, como se pode depreender do que se encontra exarado na acta da sessão anterior. O presidente deste órgão concluiu dizendo, que ficava a anotação. -

----- A acta da sessão anterior foi aprovada, por maioria, com as abstenções dos membros: Paulo Machado, António Ferreira e Francisco Ferreira; e votos a favor dos restantes membros. -----

-----**1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara**-----

----- O presidente da câmara informou não ser necessário proceder-se à leitura deste documento como no passado, porque fora enviado aos membros. Contudo, disponibilizou-se para prestar qualquer esclarecimento adicional. -----

----- Seguidamente, foi aberto um período para a colocação de questões sobre a comunicação escrita do presidente da câmara enviada, atempadamente, para todos os membros. -----

----- O membro Joaquim Zacarias sugeriu que cada membro que tivesse alguma questão sobre aquele documento para a apresentar no período de antes da ordem do dia. -----

----- O presidente da Assembleia Municipal, informou aceitar a sugestão apresentada, na medida em que a comunicação não carece de votação, podendo os membros colocar as questões no ponto que se segue. -----

## -----2 - Período Antes da Ordem do Dia-----

----- Antes das inscrições, o presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência enviada, designadamente: -----

- da Liga dos Amigos do Romezal, convite para o primeiro aniversário; -----

- da ANMP, várias circulares, a primeira relacionada com uma conferência a realizar na Covilhã, em 25 de Outubro, sobre o Ordenamento do Território, relacionada com as revisões dos PDM's; a segunda sobre o Congresso da ANMP, a realizar no próximo dia 4 de Outubro, em Lisboa, para se abordar o ante-projecto da nova Lei das Finanças Locais. Nesse documento a ANMP recomenda que o presidente da assembleia municipal promova uma reunião de trabalho para análise daquele documento. O presidente da assembleia, aproveitou para informar que não há tempo para se realizar essa sessão, porque a circular fora recebida no dia anterior. No entanto, colocou à consideração do órgão para apreciação desse assunto. -----

- Justificação escrita apresentada, atempadamente, pelo membro Rafael Ferreira Matos, referente à falta dada na última sessão. -----

Seguidamente, o presidente da assembleia municipal abriu um período de inscrições para os membros que desejassem intervir no "Período de Antes da Ordem do Dia". -----

----- Para esse período, foram registadas as seguintes inscrições: José Braga, Nuno Silva, Joaquim Zacarias, Francisco Ferreira, Albano Macedo, José Luis Almeida e José Dias, que intervieram na seguinte sequência. -----

José Braga – Começou por dizer que, em sua opinião, compete à oposição efectuar chamadas de atenção para as situações que considerem estar mal, indicando as seguintes situações: -----

- da grua que se encontra há muito tempo, no estacionamento em frente ao Edifício dos Paços do Concelho. Perguntou se o empreiteiro paga alguma licença para ocupar aquele espaço; -----

- da Estrada de Rocas ao Couto. Disse que está muito bem a colocação da primeira camada no piso, mas não está bem um muro no meio da estrada, que aparece próximo de uma curva, e pode provocar algum acidente. Outro aspecto abordado prende-se com a quantidade de rail's colocados naquela obra. O membro José Braga, questionou a colocação de tantas vedações de segurança nesta estrada e sugeriu que fossem desviados para outros locais, tais como, junto à ponte na entrada da freguesia de Couto de Esteves. -----

- do dia sem carros. Considerou ser uma iniciativa que se compreende para grandes cidades, mas não para uma pequena vila, tendo dito que não concordava com a decisão tomada quando se prendeu com o fecho de uma rua onde se encontra um dos estacionamentos no centro da vila. -----

- do curso realizado no Linheiro. Começou por informar que já há algum tempo, foi realizado na Quinta do Linheiro um curso sobre enchidos artesanais com o objectivo de ser criada uma fábrica para a sua confecção. Aproveitou para informar que, até esta data, ainda não apareceu qualquer fábrica. Contudo, informou, constar-lhe que na Quinta do Linheiro estão a fazer enchidos e a comercializa-los

nos estabelecimentos. Considerando ser de uma gravidade enorme, porque é completamente ilegal. -----

- do abastecimento de água ao lugar de Sanfins. Informou não compreender porque não foi ligada a nova conduta, porque verifica que andam a abrir novamente a estrada para efectuar ligações. Perguntou ao presidente da câmara, quando é que a câmara vai proceder a ligação à conduta nova de abastecimento de água. -----

- do lago no parque do jardim. Informou estar nojento aquele lago como se apresentou, durante todo o verão, com uma água turva e os peixes a demonstrar dificuldades em respirar devido ao estado daquela água. -----

- estrada para Lourizela. Perguntou quando seria concluída. -----

Antes de passar a palavra ao presidente da câmara, o presidente deste órgão interveio, para dizer que concorda com a necessidade de intervenção rápida na estrada de Rocas ao Couto, porque aquele muro pode causar algum perigo. ----- Seguidamente, foi dada a palavra ao presidente da câmara que aproveitou para responder às questões colocadas, nomeadamente: -----

Em relação à grua. Informou haver uma obra a decorrer por baixo do estacionamento, para instalação de alguns serviços do Município – não havendo outro local para instalar essa grua. Acrescentou que este assunto fora objecto de esclarecimento no órgão executivo – Câmara Municipal – tendo informado que a obra está dentro do prazo e o empreiteiro procedeu ao pagamento das taxas de ocupação daquele espaço. -----

Em relação à “estrada de Rocas ao Couto”. Informou que o projecto prevê a colocação daqueles *rail's* nos locais onde estão a ser colocados e não se pode mudar a sua localização para outro ponto do concelho, senão seria emitida uma ilegalidade passível de participação ao ministério público. Quanto aos muros caídos próximo do lugar de Irijó, informou a assembleia municipal que, em princípio, na próxima reunião será apreciada uma informação para aprovação desses trabalhos, bem como, dos trabalhos para rectificação da estrada no centro daquele lugar, decorrentes dos acordos de aquisição de terrenos entretanto celebrados. -----

Em relação aos “enchidos da fundação”. Informou desconhecer a oferta desses bens e, na qualidade de presidente da câmara, não podia comentar uma decisão da direcção da fundação. Quanto à referida fábrica, informou não ser fácil o licenciamento do espaço destinado à venda desses bens, razão pela qual não prosseguiu o respectivo projecto. -----

Em relação a “Sanfins”. Informou que esta entidade procedeu à colocação de uma conduta na altura em que foi arranjada a estrada para aquele lugar. E não foi ligada porque aquele lugar é abastecido através de uma rede mista de abastecimento de água, gratuita, com canalizações de baixa densidade, gerida pelos particulares e Junta de Freguesia. Sobre este assunto, informou, também, que o executivo está à espera, através do apoio da Junta de Freguesia, da transferência desse serviço para o Município, mediante a adesão dos munícipes residentes naquele lugar ao sistema de abastecimento a implementar por esta entidade nas condições aprovadas, ou seja, pagando as taxas e tarifas em vigor, como acontece nas freguesias onde há abastecimento público de água. -----

Em relação ao “lago do jardim”. Informou desconhecer que tenham morrido peixes, acrescentando ser natural haver lodo e algumas folhas na água devido às árvores existentes no parque. Contudo, o vereador António Coutinho poderia justificar a situação apresentada pelo membro José Braga, concluiu o presidente da câmara. -----

Em relação à “estrada de Lourizela”. O presidente da câmara começou por perguntar qual o objectivo da afirmação sobre a colocação de uma vedação em madeira ou se estava a referir-se à colocação de *rail's*, tendo o membro José Braga respondido que pretendia referir-se a uma protecção para as pessoas que passavam a pé naquele troço, podendo ser através da colocação de *rail's*. O presidente da câmara continuou, dizendo que os *rail's* não se destinavam à protecção das pessoas, mas dos veículos em caso de despiste. -----

Sobre o “dia sem carros”. O vereador António Coutinho, informou que o fecho da rua no “dia sem carros” se destinou a aderir a essa iniciativa, com o objectivo de sensibilizar para o dia e não para o impacto que, porventura, possa ter na redução de trânsito e emissão de gases. Concluiu dizendo não compreender a crítica formulada, porque o Município tem aderido à iniciativa nos últimos anos, e não fora objecto de qualquer reparo. -----

- Nuno Silva – Começou por falar no incêndio de grandes proporções, que ocorreu neste concelho no passado mês de Agosto, para referir que presenciou situações lamentáveis que passou a descrever: primeiro, o incêndio iniciou-se no dia onze, na freguesia de Cedrim; segundo, no mesmo dia, passou para o concelho de Oliveira de Frades; terceiro, na madrugada de sábado, voltou a passar para o concelho de Sever do Vouga, tendo presenciado declarações incompreensíveis dos bombeiros, tais como, “vai para Sever do Vouga, deixa andar”. Contudo, apesar de não terem acontecido situações muito graves neste concelho, verificou uma descoordenação total entre quem de direito controlava o incêndio – protecção civil e bombeiros – nos dois concelhos. Verificou, também, uma falta de comunicação entre os dois comandos que, havendo-a, poderia ter reduzido os danos provocados com a propagação, novamente, para o concelho de Sever do Vouga, onde teve proporções elevadas e poderia ter provocado danos muito graves. Continuou, dizendo que esse incêndio fora noticiado como estando a deflagrar nos concelhos de Sever do Vouga e Oliveira de Frades, e não compreendia porque possuía dois comandos. Concluiu, dizendo que numa situação idêntica do lado oposto do concelho - no limite entre Sever e Vale de Cambra - em tempos, deflagrou um incêndio e houve comunicação entre os dois comandos, tendo sido combatido, em conjunto e coordenadamente, para não tomar grandes proporções. -----

Manuel Soares – Informou concordar com algumas afirmações do membro Nuno Silva, mas não concordar com a substância daquilo que foi dito, porque acompanhou o combate do incêndio - dia e noite - durante dois dias, aproveitando para prestar uma declaração pública da actuação dos bombeiros de Sever do Vouga e daqueles que os apoiaram e pertenciam a corporações deste distrito, que foram inexcusáveis e excepcionais, sublinhou o presidente da câmara. Continuou, dizendo que o incêndio tomou as proporções que tomara no último dia, devido ao vento forte que se levantou na madrugada de sábado, e ter passado para uma zona muito arborizada, com terrenos ressequidos, tornando-se incontrolável, designadamente, nos lugares de St.º Adrião, Teca e Carrazedo, onde as chamas, através da copa das árvores, chegavam a transpor a estrada e obrigavam a fugir do local – era uma situação assustadora. Em relação ao comando de Aveiro, informou terem revelado um profissionalismo exemplar. Quanto ao comando do distrito de Viseu, não se pode pronunciar. Contudo, já colocara algumas questões por escrito, para saber o motivo porque não fora conseguido o controlo do incêndio para evitar que se transpusesse novamente para o nosso concelho, no último dia. Acrescentou, que chegara a efectuar reconhecimentos e pedidos de combate na zona de Oliveira de Frades. Concluiu, dizendo novamente que os bombeiros do distrito de Aveiro

foram inexcedíveis, porque trabalharam no combate do incêndio até à exaustão e em situações de elevado risco, como verificou no local. -----

– Joaquim Zacarias – Antes de efectuar a sua intervenção, apresentou uma proposta para apreciação nesta sessão ou para ser discutida na próxima sessão deste órgão. O membro Joaquim Zacarias apresentou a seguinte proposta: -----

No sentido de facilitar a presença atempada de todos os membros desta assembleia às sessões ordinárias e para que a hora de jantar não fique para muito tarde, proponho que as sessões ordinárias desta assembleia passem a ser a partir das vinte horas e trinta minutos, à semelhança do que acontece nos municípios vizinhos. ----

Continuou, justificando a sua proposta, pela dificuldade de alguns membros estarem presentes no horário praticado. -----

Seguidamente, interveio, dizendo que alguns dos membros intervêm neste período porque possuem pensamentos e opiniões diferentes, apresentando críticas construtivas e não destrutivas, sendo nesse contexto que intervém e não com o sentido de ofender ou criticar alguém. -----

Acerca da comunicação escrita do presidente da câmara, aproveitou este momento para colocar algumas questões e afirmações, começando por elogiar o apoio na celebração de alguns protocolos, designadamente, com a Banda Musical Severense que permitiu o início de construção da sede e ACRPV que permitirá a associação realizar os arranjos exteriores do pavilhão polidesportivo da colectividade. As questões prendiam-se com a informação prestada pelo presidente da câmara, na comunicação escrita, acerca da adesão de quatro município à SimRia para ligação desses municípios ao sistema de saneamento em alta, tendo-se solicitado também a ligação de todo o sistema de água em baixa e alta à referida entidade. As questões foram as seguintes: Qual o tarifário que será praticado após a adesão? As tarifas serão iguais em todo o distrito? Para quando a ligação deste município ao sistema de saneamento em alta? -----

Na informação escrita, o senhor presidente informa que foi apresentada uma candidatura ao programa Modcom, destinada ao financiamento de alguns eventos, tais como, “Semana da lampreia”, “Festival de gastronomia” e “Ficavouga”. O membro Joaquim Zacarias perguntou se está prevista a participação desses eventos em 2007 e nos anos seguintes, através de financiamento externo. -----

O presidente da câmara respondeu que essa candidatura se destinava a financiar eventos já realizados. -----

Posto isto, colocou alguns apontamentos e reparos a fazer, designadamente, sobre a norma do número dois do artigo catorze do Regimento, que refere ser obrigatória a publicitação das sessões desta assembleia, dizendo que não viu qualquer edital ou publicação nos órgãos de comunicação locais. -----

Continuou, fazendo a abordagem dos seguintes assuntos: -----

- “Ponte sobre o Rio Vouga” - Informou que estava muito bem decorada com vasos e plantas. Agora, apresentam-se com uma ou duas flores e outros não possuem nenhuma; -----

- “Limpeza de ruas, passeios e valetas” – Informou que apresentam também um aspecto de desprezo: as ruas, passeios e valetas na vila de Sever do Vouga, bem como, os passeios entre o fundo de Pessegueiro e a vila. Mas, também, agradeceu a limpeza do espaço exterior da igreja matriz da vila, realizada no final do verão. ----

- “Esgotos” – Informou dos maus cheiros - a esgoto - verificados às segundas e terças-feiras, junto ao jardim de infância de Sever do Vouga, presumindo serem do despejo do tractor cisterna numa boca de recepção próximo da ETAR. Sugeriu que

as descargas fossem realizadas fora dos horários de funcionamento dos estabelecimentos de ensino. -----

- “Jardim Infantil da Vila” – Solicitou o nivelamento e reposição do piso junto ao portão, para evitar que as pessoas e crianças molhem os pés na poça de água que se acumula naquele local. -----

- “Bairro da Bela Vista” – Recomendou, novamente, o arranjo dos passeios e caminhos do loteamento do bairro social, designadamente, na zona dos lotes vendidos para construção de habitações, onde se encontram por realizar aquelas infra-estruturas. -----

- “Rua de acesso à Capela de S.º Macário e Padrões” – Informou necessitar de uma beneficiação, porque se apresenta com muitos buracos. -----

- “Acessos vedados ao Rio Vouga” – Perguntou ao presidente da câmara como estava esse assunto. -----

- “Pontão da Póvoa” – Apresentou satisfação por terem elevado o piso junto ao pontão da Póvoa. Demonstrou preocupação, porque soube que o asfaltamento não estava previsto para os próximos dias, fazendo que as águas da chuva levem novamente a terra rio abaixo e tornem intransitável aquele caminho. -----

- “Incêndios” – Registou a boa vontade do presidente da câmara em solicitar a intervenção nos terrenos baldios, para a construção de caminhos e aceiros como uma forma de facilitar o combate de eventuais incêndios, sugerindo que fosse promovida essa iniciativa e colocada em prática essa medida para se evitar que os incêndios nos próximos anos, tomem as proporções do que ocorreu no passado mês de Agosto. -----

- “A25, nó de Carvoeiro” – Lembrou que foram pessoas do concelho que contribuíram para a execução do nó de Carvoeiro. Seguidamente, lembrou as palavras ditas na última sessão, pelo presidente da câmara, no sentido desta assembleia interceder junto da Direcção de Estradas de Aveiro, para reforço dos pedidos apresentados pelo executivo e ainda não intervencionados por aquela entidade. Isto, para dizer que deveria “ser repostos aquilo que temos direito”, ou seja, a sinalização indicativa para Sever do Vouga. -----

- “Zonas Industriais” – Recordou que o executivo deveria promover a ampliação da zona industrial de Talhadas, em primeiro lugar, a de Cedrim, a seguir, e, finalmente, um arranjo à dos Padrões. Considerou ser absurdo o projecto de ampliação da zona industrial dos Padrões, para os terrenos que ficam do outro lado da variante. -----

- “Rotunda do Sobreiral” – Informou que aquela rotunda perdeu alguma beleza, com a quantidade de placas colocadas naquele espaço. -----

Após esta intervenção, o presidente da assembleia municipal pronunciou-se sobre a proposta de alteração da hora de início das sessões. Aproveitou para dizer ao membro Joaquim Zacarias que, em primeiro lugar iria falar com os membros que compõem a mesa da assembleia e, depois, falaria com a maioria dos membros para saber qual a sua opinião sobre o pedido apresentado. Mais tarde, daria conhecimento da decisão a tomar, em face do sentido da maioria dos membros que auscultaria. -----

Quanto à publicitação desta sessão, informou que foi cumprida a norma prevista no regimento, através da afixação de editais no átrio do Edifício dos Paços do Concelho, bem como, nas sedes Juntas de Freguesias, conforme foi confirmado. Acrescentou, que a legislação não obriga à publicitação nos jornais. -----

Referiu que após a última sessão, tomou conhecimento que as Estradas de Portugal estavam a encetar diligências no local para atender a reclamações veiculadas pelo

executivo e neste órgão, designadamente, em Dornelas, na zona industrial da Pena, em Paradela e Penouços, em Carrazedo, junto à ACRPV e na rotunda de acesso à Pena. Por último, apresentou um pedido de informação ao executivo sobre o ponto de situação das intervenções solicitadas à Direcção de Estradas de Aveiro, aproveitando para efectuar um pedido formal aos presidentes das juntas de freguesias presentes nesta sessão, para lhe fazer chegar as preocupações e justas reivindicações da sinalização em falta. -----

Posto isto, deu a palavra ao presidente da câmara para responder às questões colocadas pelo membro Joaquim Zacarias. -----

Manuel Soares – Começou por referir que o mérito na celebração de protocolos não é do executivo, mas das instituições – Banda Filarmónica e ACRPV - que apresentaram as candidaturas, embora tenha exercido a sua influência no sentido de ser aprovado o máximo de candidaturas deste concelho. -----

Em relação ao abastecimento de água e saneamento, informou estar previsto no Quadro Estratégico de Referência Nacional, de suporte aos financiamentos no âmbito do próximo quadro comunitário, que os municípios não podem ter acesso aos apoios se não tiverem um tarifário igual ou superior ao mínimo a definir superiormente. Continuou, referindo que nalguns municípios vizinhos os tarifários já foram actualizados para cumprimento dessa directriz e, embora não se devesse estabelecer comparações, será necessário efectuar uma actualização do tarifário praticado neste município, para ser possível a aprovação de candidaturas para investimentos nessa área. Informou a assembleia que para este município aderir aos sistemas existentes na área da GAMA, será necessário fazer-se uma actualização dos tarifários, conforme estudo que está a ser feito, na sequência da decisão tomada pela GAMA. -----

Aproveitou para apelar à assembleia o reforço dos pedidos apresentados pelo executivo junto das Estradas de Portugal, designadamente, para a resolução da sinalização inadequada nos locais já referidos. -----

Quanto à falta de flores nos vasos da ponte, informou que, inicialmente, roubavam as bandeiras que adornavam a ponte e, agora, verifica-se o roubo dos vasos e flores, sendo uma situação de difícil controlo. -----

Sobre a descarga de esgotos, disse que concorda com o apontamento indicado, informando que já tinha dado instruções para se proceder à descarga num ponto mais distantes e não próximo da ETAR. -----

Concordou, também, ser necessário efectuar-se um arranjo no parque do bairro da Bela Vista. Informou, que o executivo estava a promover a realização de uma empreitada para beneficiação daquele espaço. -----

Quanto à referência das estradas que necessitavam de uma beneficiação, solicitou ao vereador do pelouro para efectuar a anotação e promover esses melhoramentos.

Sobre a vedação dos acessos ao Rio Vouga, transmitiu que o processo se encontra no Tribunal e não pode pronunciar-se sobre esse assunto, enquanto não for proferida uma decisão por parte daquela instituição. -----

Em relação ao pontão da Póvoa, informou que é intenção da câmara proceder à beneficiação daquele caminho, mas poderá demorar algum tempo, até ser realizada essa benfeitoria. -----

Voltou a falar sobre o incêndio que deflagrou no mês passado, para informar o órgão da situação presenciada no sitio do Lameiro Longo, quando o comando passou para o comandante de uma corporação do concelho de Nelas, referindo não ser possível comandar correctamente os bombeiros quando a coordenação é realizada por uma pessoa que desconhece o terreno, os acessos e as construções

existentes que, em algumas situações, ainda não se encontravam identificadas nas plantas do comando, como exemplificou e vai dar conhecimento na próxima reunião do CDOS - Centro Distrital de Operações de Socorro. -----

Por último, informou que era vontade do executivo realizar, em primeiro lugar, a ampliação da Zona Industrial de Cedrim. Informou existirem muitas pessoas a solicitar a ampliação da Zona Industrial dos Padrões para norte. Falou sobre as dificuldades em se encontrar um terreno adequado para a realização de um parque industrial em Talhadas, e que não é possível efectuar a ampliação do espaço existente, conforme estudo realizado pelo GAT. -----

Francisco Ferreira – Na sua intervenção, pretendeu colocar três reflexões: -----

A primeira relacionada com a proposta de alteração do horário das sessões: defendeu que se deveria privilegiar o público para estar presente, sugerindo que as sessões fossem realizadas ao sábado; -----

A segunda situação apontada prendeu-se com a defesa da floresta. Sobre este assunto, abordou a calamidade verificada neste concelho, comunicando que a resolução do problema não pode partir pela actuação dos bombeiros voluntários, mas através de um planeamento adequado realizado com base no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios. Informou ter solicitado informação ao presidente da câmara sobre esse plano. Tendo tomado conhecimento através da resposta que fora dada no dia treze de Junho, que esta entidade já tinha promovido a apresentação de uma candidatura e pretende desenvolver a realização da limpeza de uma faixa junto aos aglomerados populacionais e industriais. Sugeriu que fosse realizado um trabalho no sentido de serem reunidos os mecanismos necessários para se dar cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor, designadamente, quanto à obrigação da limpeza de matas e fosse concluído o referido plano para ser implementado e avaliado no próximo ano. -----

A terceira e última situação, prendeu-se com a questão da água. Voltou a referir que sugeriu, em tempos, a adopção de uma tarifa especial para as famílias numerosas e carenciadas, conforme recomendação emanada pela ANMP. Concluiu, solicitando que fosse adoptado este benefício e recomendada esta proposta junto da SimRia. -----

Manuel Soares – Em relação à proposta, informou que o tarifário actualmente praticado neste concelho poderá ser considerado como sendo social. No entanto, poderá fazer chegar essa proposta à Associação dos Municípios da Ria e SimRia. – Informou que estava a ser elaborado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, de acordo com a legislação entretanto publicada, para aprovação no prazo estabelecido nessa norma e seguindo um manual enviado pela Direcção de Recursos dos Recursos Florestais que, estranhamente, fora recebido na semana passada, obrigando os serviços a rever todo o trabalho realizado. -----

Albano Macedo – Apresentou alguns problemas que gostaria que fossem tratados numa próxima sessão, assim discriminados: -----

Mobilidade – Esta assembleia deveria debruçar-se sobre os pontos com dificuldades e identificar “os pontos negros de mobilidade” nos edifícios ou prédios, para contactar os proprietários e propor alterações de mobilidade, efectuando-se também a identificação dos “pontos amigos dos deficientes”, no sentido de premiar o esforço dispendido. -----

Sessão solene - Outro assunto que desejava ver incluído numa próxima sessão, prende-se com a realização de uma sessão solene para a comemoração dos trinta anos do poder local, incluindo a homenagem aos autarcas mais antigos. Este evento poderia cativar a atenção do público no Centro das Artes e do Espectáculo. -----

Quanto ao “dia sem carros”, disse ouvir com alguma preocupação as sugestões que foram apresentadas, desejando fazer um reparo, porque junto do edifício dos Paços do Concelho havia falta de estacionamento, mas junto à biblioteca haviam alguns lugares vagos. Isto para dizer que estamos mal habituados e queremos levar o carro para junto do local onde nos dirigimos. Acerca deste mesmo dia, considerou que poderia ser mais dinamizado, propondo ao vereador para serem efectuadas actividades lúdicas em espaços devidamente identificados, de forma a cativar a atenção das pessoas sobre esta temática. -----

Sobre a sugestão de alteração do horário das sessões, informou que em tempos, foram realizadas sessões ao sábado, mas o público não afluía da forma desejada. Mais, tarde entendeu-se que os autarcas não deveriam ser prejudicados no tempo disponível para a família, decidindo-se por alterar o horário para um período coincidente com o expediente da entidade, a exemplo do que se tinha decidido noutros municípios. Neste município decidiu-se por um horário intermédio, que permitiria a presença do público, por exemplo, a partir das sete horas. -----

Em relação ao que foi dito sobre incêndios, disse que ficou perplexo, porque se realmente houve alguma descoordenação, considerou dever-se denunciá-la a nível da comunicação social, dentro de um espírito pedagógico e não vendo num jornal em grandes parangonas que um membro do PSD denuncie irregularidades no combate a incêndios e justifique com a descoordenação entre Oliveira de Frades e Sever do Vouga. -----

José Luis – Relativamente à informação sobre empreitadas a realizar, designadamente, quanto à beneficiação do pavilhão polidesportivo, informou que deveria prever-se também a substituição da cobertura, porque existem directrizes da comunidade europeia que vieram impor alterações na legislação sobre as estruturas desses equipamentos e a obrigação de os adequar em função dessas normas, não estando aquela estrutura em conformidade com as mesmas. -----

Quanto à sinalização do nó da A25, no Carvoeiro, disse não concordar com a alteração dos sinais se tal facto provocar a circulação de camiões pesados na ex-EN 16. -----

Manuel Soares – Informou que a prioridade vai para remodelação dos balneários do pavilhão e mais tarde avançará com a substituição da cobertura, para que os alunos não fiquem muito tempo sem as aulas de educação física. -----

José Dias – Prestou uma declaração sobre a sua posição na política, referindo estar satisfeito pelo início de algumas empreitadas levadas a efeito na sua freguesia, apesar de esperar muito tempo pelo arranque desses projectos. Por último, informou estar satisfeito por saber que na próxima semana, avançará a empreitada de beneficiação da estrada entre a Ribeirada e a Ermida. -----

### -----3 - Período da Ordem do Dia-----

**3.1 – 2ª Revisão Orçamental:** - O presidente da câmara começou por efectuar uma apresentação da proposta aprovada pelo órgão executivo na reunião do passado dia vinte e oito de Agosto, designadamente, comentando e justificando as principais alterações previstas nos documentos desta modificação. -----

Depois, de prestados os esclarecimentos necessários, nomeadamente, sobre as questões apresentadas pelo membro Francisco Ferreira sobre algumas rubricas dos documentos, foi colocada à votação a proposta referente à 2ª Revisão do Orçamento de 2006, que compreende a 2ª Revisão do Orçamento de Receita e Despesa, ambos, com um reforço do orçamento em 192.500,00€ (cento e noventa e dois mil e quinhentos euros) e o Plano Plurianual de Investimentos em 16.100,00€ (dezasseis mil e cem euros). -----

Este documento foi aprovado por maioria com a abstenção dos membros Francisco Ferreira, José Braga, Ana Hadden, Joaquim Zacarias, Manuel Soares, José Coutinho, Silvério Gomes e Nuno Silva e os votos a favor dos restantes membros. -

**3.2 – Empréstimo de 80.670,00€:** - Seguidamente, passou-se à apreciação da proposta aprovada na reunião do órgão executivo do passado dia onze de Setembro último, instruída com os documentos indicados no n.º 5, do artigo 23.º, da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, designadamente, com a informação sobre a capacidade de endividamento do município. -----

O presidente da câmara municipal começou por prestar os esclarecimentos sobre a proposta apresentada sobre o reforço do empréstimo contratado com o Banco Bilbao Vyzcaia Argentaria (Portugal), S.A., permitido na sequência do segundo rateio comunicado pela DGAL que, confere ao Município de Sever do Vouga a possibilidade de contratar mais 80.670,00€ (oitenta mil, seiscentos e setenta euros), no presente ano económico, em empréstimos de médio e longo prazo. -----

Apresentou, também, as justificações subjacentes à distribuição do valor acima indicado nos projectos referidos na proposta. -----

No uso da competência conferida através da alínea d), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, depois de colocada à votação, deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, autorizar a Câmara Municipal a contratar o reforço do empréstimo de 709.649,00€ (setecentos e nove mil, seiscentos e quarenta e nove euros), com o acréscimo do valor de 80.670,00€ (oitenta mil, seiscentos e setenta euros), atribuído no segundo rateio, para ser utilizado nos seguintes projectos: -----

01.02.02.04 – Aquisição de Terrenos (Escola E.B.2.3) e/ou -----

08.05.02.03 – Aquisição de Terrenos – Parques Empresariais.....80.670,00€

**3.3 – Taxas do IMI/2007** - O Presidente da Câmara começou por prestar algumas informações acerca deste imposto, sua evolução neste ano económico, acrescentando alguns aspectos sobre os efeitos da proposta de revisão da Lei das Finanças Locais, nomeadamente, nalguns impostos municipais e nas transferências da administração central. -----

Seguidamente, depois de perguntar e não haver qualquer inscrição dos membros presentes para intervir sobre a proposta de fixação das taxas do IMI para vigorarem no próximo ano, o Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta do órgão executivo, para serem fixadas as taxas a que referem, as alíneas b) e c) do n.º 1, do artigo 112º, do Decreto-Lei n.º 287/2003, que aprovou o Código do IMI. A proposta foi aprovada, por maioria, com quinze votos a favor, duas abstenções, de Claudino Soares e José Loureiro, e, onze votos contra, dos membros Francisco Ferreira, José Braga, Ana Hadden, Manuel Soares, José Coutinho, Nuno Silva, Silvério Gomes, Joaquim Zacarias, António Ferreira, Rafael Matos, e Rui Rocha. -----

Com a proposta aprovada, foram fixadas as seguintes taxas do IMI, para 2007, nos termos do artigo 112º: -----

a) Prédios rústicos: 0,8% (Fixa); -----

b) Prédios urbanos: 0,7%; -----

c) Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,4%.-----

O membro Francisco Ferreira apresentou uma declaração de voto considerada aqui como transcrita e vai ser arquivada junto dos documentos desta sessão. -----

**3.4 – Derrama/2007** – Seguidamente, foi apreciada a proposta apresentada pelo órgão executivo, aprovada na reunião do dia 28 de Agosto deste ano, destinada ao lançamento de uma derrama para o ano de 2007, no valor de 10%, para o reforço da

capacidade financeira do Município, nos termos do que se encontra previsto no artigo 18º da Lei das Finanças Locais, aprovada através da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto. -----

O presidente da câmara prestou os esclarecimentos sobre a proposta apresentada, aproveitando para explicar as alterações que irão ser reflectidas neste imposto municipal, caso seja aprovada a nova Lei das Finanças Locais. -----

Seguidamente, foram registadas as seguintes intervenções: -----

- de Albano Macedo, que sublinhou a alteração prevista para o próximo ano, neste imposto e sua repercussão na arrecadação de receitas. Justificou a sua posição favorável ao lançamento desta derrama, dizendo que a receita deste imposto, apesar de diminuta, poderá ser aplicada em novos projectos de parques empresariais, que poderão levar à instalação de novas empresas e, conseqüentemente, ao aumento de postos de trabalho. Fez uma apreciação dos efeitos da aplicação da Derrama, quem procede ao seu pagamento, e a sua utilidade como uma receita de benemerência das sociedades que pagam este imposto, podendo ser aplicada em áreas que proporcionem mais e melhores condições de vida às populações deste concelho. Terminou a sua intervenção, fazendo uma abordagem no tempo das propostas e decisões tomadas pelos autarcas eleitos do PSD. -----

- de José Luis Almeida, que começou por informar que considera a proposta de alteração deste imposto mais equitativa e justa, melhorando os princípios de concorrência, porque abrangerá um leque maior de sociedades contribuintes e justificou a vontade de votar favoravelmente esta proposta porque contribuirá, certamente, para o desenvolvimento deste concelho. -----

- de José Braga, que procedeu à leitura da declaração de voto subscrita pelos membros do PSD, considerada aqui como transcrita e vai ser arquivada junto dos documentos desta sessão. -----

- de Francisco Ferreira, que justificou o seu voto contra a proposta de lançamento desta derrama, referindo que não se devem onerar os severenses através do lançamento de impostos municipais, acrescentando que devia-se defender, pelos meios possíveis, a não redução das transferências do Orçamento de Estado, como se encontra prevista no projecto da nova Lei das Finanças Locais. -----

Depois de realizadas as intervenções, o presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta apresentada pelo órgão executivo à votação. A proposta para fixação da derrama para 2007, através da taxa de 10%, foi aprovada por maioria, com quinze votos a favor, duas abstenções, dos membros José Loureiro e António Dias, e onze votos contra, dos membros Francisco Ferreira, José Braga, Ana Hadden, Manuel Soares, José Coutinho, Nuno Silva, Silvério Gomes, Joaquim Zacarias, António Ferreira, Rafael Matos, e Rui Rocha. -----

-

**3.5 – Taxa Municipal de Direitos de Passagem** - Para efeitos do que se encontra previsto no n.º 2, do art.º 123º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de Fevereiro, conjugado com o Regulamento n.º 38/2004, publicado no Diário da República n.º 230, de 29 de Setembro, o órgão executivo aprovou na reunião do passado dia 28 de Agosto, uma proposta para ser fixada, novamente, a Taxa Municipal sobre Direitos de Passagem no seu valor máximo, ou seja, em 0,25%, para vigorar no ano de 2007. -- Colocada à votação, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo órgão executivo. -----

**3.6 – Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local** – Seguidamente, foi submetida à apreciação a “Carta Europeia para a

Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local”, cujo texto fora remetido pela ANMP, através da Circular n.º 105/2006, de 24 de Julho último. -----

Depois, o presidente deste órgão disse que estavam abertas as inscrições para os membros que pretendessem intervir sobre este assunto. Foram registadas as seguintes inscrições: -----

- de Elisabete Pereira, que sublinhou o desafio de várias mulheres ao concorrerem por listas independentes nas últimas eleições autárquicas, mesmo sabendo que estavam a enfrentar grandes adversidades. Referiu que, a determinação e a vontade de melhorar alguns aspectos na vida local, certamente, as levou a tomar essa decisão. Sublinhou a fraca participação das mulheres nos órgãos do poder local e algumas das razões e condicionamentos objectivos e subjectivos que fazem parte de um complexo conjunto de factores que têm distanciado as mulheres do poder político. Continuou, abordando dados que indicam ser necessário atingir o ano 2115, para haver uma igualdade na representação de homens e mulheres na vida local. Constatou que a presença feminina é maior ao nível dos órgãos deliberativos – Assembleias Municipais e de Freguesias – e muito menor ao nível dos órgãos executivos – Câmara Municipal e Junta de Freguesia – onde, como referiu, foram eleitas apenas 19 mulheres como presidentes de câmara, em 308 municípios. Esses números são reveladores que as mulheres se encontram arredadas dos lugares de chefia, referiu Elisabete Pereira. -----

Disse, haver a necessidade de alterações sociais e políticas, e, que o aumento da intervenção das mulheres poderá contribuir com visões diferentes e ampliar-se o leque de perspectivas e soluções, contribuindo para o enriquecimento do resultado entre homens e mulheres. Concluiu, prestando uma homenagem às mulheres que, mesmo não tendo sido eleitas, se apresentaram como candidatas nas últimas eleições autárquicas, lutando para que houvesse uma maior equidade entre homens e mulheres. -----

- de Francisco Ferreira, que interveio dizendo que o CDS-PP é totalmente a favor desse caminho para a igualdade entre os homens e as mulheres, entendendo que todos nós deveríamos contribuir para esse objectivo. Conclui, dizendo, que as mulheres são muito bem vindas ao mundo político. -----

Depois de realizadas as intervenções, o presidente da Assembleia Municipal colocou este documento à votação. -----

Assim, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a implementação da Carta e os seus compromissos neste Município. -----

### **3.7 – Declaração sobre a luta contra o tráfico de seres humanos -**

Seguidamente, foi submetida à apreciação a “declaração sobre a luta contra o tráfico de seres humanos”, cujo texto fora remetido pela ANMP, através da Circular n.º 102/2006, de 17 de Julho último. -----

Foi anotada a intervenção do membro Albano Macedo que pretendeu despertar consciências para este flagelo. O membro Albano Macedo entregou à mesa o texto da sua intervenção, que vai ser arquivado junto dos documentos desta sessão, e considerado aqui como transcrito. -----

Colocada à votação, foi deliberado, por unanimidade, subscrever a “Declaração sobre a luta contra o tráfico de seres humanos” e submeter o seu encaminhamento para o Conselho da Europa, com vista a reforçar-se a luta contra este flagelo nos Estados membros. -----

### **4 - Outros assuntos:** -----

Não foi acrescentado qualquer assunto à ordem de trabalhos. -----

### **-----5 - Período de Intervenção do Público-----**

----- Não foi registada qualquer intervenção do público presente. -----  
Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em  
minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata,  
tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste  
órgão e por quem a redigiu. -----

---

---